



Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado final 2016

O Instituto de Economia Agrícola (IEA) estima e divulga regularmente o Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo (VPA), parâmetro importante para o acompanhamento dos resultados econômicos das principais atividades do setor, tendo em vista oferecer subsídios para as tomadas de decisão no âmbito das cadeias produtivas, seja pelo setor privado, seja pelo governo no desenvolvimento ou implantação de políticas públicas. Para tanto, são selecionados 53 produtos da agropecuária paulista e utilizados os dados de produção vegetal e animal extraídos dos Levantamentos por Municípios de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, realizados cinco vezes por ano pelo IEA e pela coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo¹.

Os preços dos produtos agropecuários foram obtidos do Banco de Dados do IEA². Porém, para as olerícolas e frutas, exceto batata, cebola, mandioca para mesa e tomate, bem como para os de banana, laranja e tangerina, os preços foram obtidos da Companhia de Entrepasto e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP)³, ponderados por variedades para cada espécie e decompostos a partir dos preços de venda do atacado. Os preços dos produtos florestais foram obtidos em seus mercados e os de produção nas fontes primárias de entidades do setor⁴. Os preços médios mensais correntes recebidos pelos produtores de janeiro a dezembro de 2016 foram deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁵.

Os produtos, conforme suas peculiaridades, foram analisados e classificados em seis grupos: Produtos para Indústria, Produtos Animais, Frutas Frescas, Grãos e Fibras, Olerícolas e Produtos Florestais. O cálculo da variação do VPA de 2016 relativamente a 2015 foi feito com base em índices de preços e de quantidades, elaborados pela fórmula de Fisher (base 2015 = 100) para os produtos considerados⁶.

O VPA mede o faturamento da atividade agropecuária “dentro da porteira”, e o cálculo revela que em 2016 atingiu R\$78,5 bilhões, 24,1% superior ao VPA calculado para o ano anterior, e 16,0% em termos reais, quando considerados valores deflacionados. Os

seis grupos de produtos apresentaram elevação do VPA superior a 10%, para uma inflação medida pelo IPCA de 6,58% no ano (Tabela 1).

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2015 e 2016

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2015	2016	2015	2016	Var. %	2015	2016	Var. %
Cana-de-açúcar	t	1	1	54,76	64,02	16,91	436.252.891	438.595.047	0,54
Carne bovina	15 kg	2	2	146,27	153,18	4,72	60.886.264	63.621.249	4,49
Carne de frango	kg	3	3	2,61	2,89	10,73	1.588.652.110	1.462.683.476,00	-7,93
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	4	4	10,12	18,65	84,29	240.722.289	212.330.727	-11,79
Soja	sc. 60 kg	5	5	63,57	72,36	13,83	38.089.481	45.677.715	19,92
Café beneficiado	sc. 60 kg	9	6	445,25	484,36	8,78	4.086.493	6.071.061	48,56
Milho	sc. 60 kg	8	7	24,94	38,97	56,26	76.144.574	73.715.560	-3,19
Ovos de galinha	cx. 30 dz.	7	8	60,45	77,15	27,63	34.457.733	35.360.940	2,62
Madeira de eucalipto	m ³	6	9	90,47	100,86	11,48	26.163.646	26.566.190	1,54
Leite	litro	10	10	1,03	1,26	22,33	1.534.818.660	1.581.892.870	3,07
Banana	cx. 21 kg	12	11	18,57	36,52	96,66	55.013.691	54.237.903	-1,41
Batata	sc. 50 kg	13	12	70,50	91,62	29,96	14.459.480	15.493.216	7,15
Limão	cx. 27 kg	14	13	30,88	41,41	34,10	29.973.225	31.304.958	4,44
Laranja para mesa	cx. 40,8 kg	15	14	15,44	22,06	42,88	54.642.498	48.197.779	-11,79
Feijão	sc. 60 kg	17	15	151,47	283,43	87,12	3.366.227	3.697.373	9,84
Tomate para mesa	25 kg	11	16	43,63	35,47	-18,70	24.223.529	29.268.538	20,83
Amendoim em casca	sc. 25 kg	19	17	32,22	53,12	64,87	14.740.759	16.064.429	8,98
Uva para mesa	kg	20	18	3,11	3,42	9,97	130.629.798	241.842.830	85,14
Tangerina	cx. 26 kg	16	19	39,88	42,78	7,27	14.555.601	15.960.237	9,65
Carne suína	15 kg	18	20	72,34	71,97	-0,51	6.876.627	7.001.777	1,82
Borracha	kg	21	21	1,92	2,16	12,50	171.880.475	180.894.810	5,24
Mandioca para indústria	t	31	22	150,98	336,72	123,02	1.123.126	976.370	-13,07
Manga	kg	22	23	1,42	1,58	11,27	211.660.988	199.347.898	-5,82
Beterraba	cx. 21 kg	27	24	23,12	30,58	32,27	9.588.933	10.191.954	6,29
Abacate	cx. K 22 kg	24	25	55,23	59,98	8,60	4.958.486	5.088.466	2,62
Batata-doce	cx. K 22 kg	35	26	24,20	40,72	68,26	5.455.125	6.975.881	27,88
Alface	engr. 10 kg	23	27	15,56	15,67	0,71	18.118.907	17.039.224	-5,96
Madeira de pinus	m ³	26	28	81,99	88,50	7,94	2.913.547	2.748.980	-5,65
Cenoura	kg	25	29	1,58	1,44	-8,86	162.832.100	166.420.975	2,20
Repolho	sc. 25 kg	34	30	15,03	19,14	27,35	9.650.774	11.814.934	22,42
Abacaxi	cento	29	31	312,66	361,91	15,75	632.563	563.792	-10,87
Melancia	kg	32	32	0,84	0,88	4,76	200.032.400	228.283.400	14,12
Caqui	kg	28	33	1,74	1,84	5,75	117.636.298	107.271.528	-8,81
Mandioca para mesa	23 kg	40	34	8,97	17,37	93,65	10.394.914	10.135.082	-2,50
Pimentão	cx. 11 kg	36	35	17,25	20,54	19,07	7.447.664	8.330.914	11,86
Trigo	sc. 60 kg	33	36	36,66	43,17	17,76	3.982.249	3.772.090	-5,28
Goiaba para mesa	cx. 3 kg	38	37	8,26	9,24	11,86	13.965.096	14.786.650	5,88
Cebola	kg	30	38	1,65	1,09	-33,94	104.622.150	121.722.000	16,34
Abobrinha	cx. 20 kg	41	39	26,54	37,53	41,41	3.141.845	3.479.063	10,73
Figo para mesa	engr. 3 gavetas 1,50 kg	39	40	15,20	18,45	21,38	6.713.981	6.752.830	0,58
Morango	cx. 1,6 kg	42	41	15,26	18,89	23,79	5.404.138	5.966.375	10,40
Resina de pinus	t	37	42	2.827,33	2560	-9,46	42.277	43.094	1,93
Abóbora	kg	43	43	1,15	1,31	13,91	70.641.300	65.680.600	-7,02
Maracujá	cx. 13 kg	44	44	37,14	40,34	8,62	1.788.518	1.703.802	-4,74
Arroz em casca	sc. 60 kg	46	45	44,83	53,81	20,03	1.064.603	1.026.971	-3,53
Tomate para indústria	kg	45	46	0,19	0,20	5,26	306.786.500	244.045.100	-20,45
Pêssego para mesa	cx. 1,8 kg	49	47	2,86	5,40	88,81	9.403.930	8.987.031	-4,43
Sorgo	sc. 60 kg	50	48	18,87	30,16	59,83	1.415.719	1.311.769	-7,34
Mel	kg	47	49	9,38	10,77	14,82	3.354.794	3.522.310	4,99
Algodão em caroço	15 kg	51	50	23,65	35,89	51,75	925.785	963.850	4,11
Goiaba para indústria	t	48	51	360,00	325,00	-9,72	77.238	85.191	10,30
Triticale	sc. 60 kg	52	52	25,13	33,21	32,15	245.565	307.375	25,17
Casulo	kg	53	53	17,22	18,27	6,10	120.616	105.492	-12,54
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos				Índice de preços		Var. %	Índice de produção		Var. %
Produtos para indústria				100,00	122,07	22,07	100,00	102,00	2,00
Produtos animais				100,00	110,39	10,39	100,00	101,05	1,05
Frutas frescas				100,00	135,42	35,42	100,00	105,08	5,08
Grãos e fibras				100,00	139,15	39,15	100,00	108,46	8,46
Olerícolas				100,00	110,17	10,17	100,00	110,77	10,77
Produtos florestais				100,00	110,26	10,26	100,00	100,93	0,93
Total				100,00	120,38	20,38	100,00	103,08	3,08
Total sem florestais				100,00	120,83	20,83	100,00	103,17	3,17
Total s/ cana-de-açúcar				100,00	122,44	22,44	100,00	104,58	4,58

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2015 e 2016.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2015 e 2016

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação % do valor da produção			
	2015	2016	Var.%	2015	% acum.	2016	% acum.
Cana-de-açúcar	23.889.208.195,64	28.078.854.806,52	17,54	37,77	37,77	35,78	35,78
Carne bovina	8.905.833.835,28	9.745.502.891,17	9,43	14,08	51,85	12,42	48,20
Carne de frango	4.146.382.005,80	4.227.155.245,64	1,95	6,56	58,41	5,39	53,59
Laranja para indústria	2.436.109.418,23	3.959.967.929,55	62,55	3,85	62,26	5,05	58,63
Soja	2.421.348.307,17	3.305.239.428,46	36,50	3,83	66,09	4,21	62,84
Café beneficiado	1.819.510.224,63	2.940.577.367,11	61,61	2,88	68,97	3,75	66,59
Milho	1.899.045.643,14	2.872.695.335,02	51,27	3,00	71,97	3,66	70,25
Ovos de galinha	2.082.969.913,38	2.728.096.486,34	30,97	3,29	75,26	3,48	73,73
Madeira de eucalipto	2.367.025.053,62	2.679.465.923,40	13,20	3,74	79,01	3,41	77,14
Leite	1.580.863.219,80	1.993.185.016,20	26,08	2,50	81,50	2,54	79,68
Banana	1.021.604.206,65	1.980.768.213,87	93,89	1,62	83,12	2,52	82,21
Batata	1.019.393.340,00	1.419.488.449,92	39,25	1,61	84,73	1,81	84,02
Limão	925.573.218,51	1.296.338.272,46	40,06	1,46	86,20	1,65	85,67
Laranja para mesa	843.679.884,54	1.063.242.831,02	26,02	1,33	87,53	1,35	87,02
Feijão	509.882.176,49	1.047.946.321,68	105,53	0,81	88,34	1,34	88,36
Tomate para mesa	1.056.872.570,27	1.038.155.042,86	-1,77	1,67	90,01	1,32	89,68
Amendoim em casca	474.947.255,30	853.342.442,45	79,67	0,75	90,76	1,09	90,77
Uva para mesa	406.258.671,78	827.102.478,60	103,59	0,64	91,40	1,05	91,82
Tangerina	580.477.387,88	682.778.890,07	17,62	0,92	92,32	0,87	92,69
Carne suína	497.455.124,84	503.917.854,71	1,30	0,79	93,10	0,64	93,33
Borracha	330.010.509,93	390.732.789,34	18,40	0,52	93,63	0,50	93,83
Mandioca para indústria	169.569.487,99	328.763.070,70	93,88	0,27	93,89	0,42	94,25
Manga	300.558.602,96	314.969.679,16	4,79	0,48	94,37	0,40	94,65
Beterraba	221.696.003,07	311.669.732,82	40,58	0,35	94,72	0,40	95,05
Abacate	273.857.181,78	305.206.190,68	11,45	0,43	95,15	0,39	95,44
Batata-doce	132.014.060,59	284.058.003,75	115,17	0,21	95,36	0,36	95,80
Alface	281.930.202,09	267.004.620,65	-5,29	0,45	95,81	0,34	96,14
Madeira de pinus	238.881.718,53	243.284.730,00	1,84	0,38	96,19	0,31	96,45
Cenoura	257.274.718,00	239.646.204,00	-6,85	0,41	96,59	0,31	96,76
Repolho	145.051.121,20	226.137.829,10	55,90	0,23	96,82	0,29	97,04
Abacaxi	197.777.566,56	204.041.969,96	3,17	0,31	97,13	0,26	97,30
Melancia	168.027.216,00	200.889.392,00	19,56	0,27	97,40	0,26	97,56
Caqui	204.687.158,52	197.379.611,52	-3,57	0,32	97,72	0,25	97,81
Mandioca para mesa	93.242.316,58	176.046.272,80	88,81	0,15	97,87	0,22	98,04
Pimentão	128.472.184,44	171.117.090,35	33,19	0,20	98,07	0,22	98,25
Trigo	145.989.248,34	162.841.125,30	11,54	0,23	98,30	0,21	98,46
Goiaba para mesa	115.351.689,66	136.628.642,30	18,45	0,18	98,49	0,17	98,64
Cebola	172.626.547,50	132.676.980,00	-23,14	0,27	98,76	0,17	98,81
Abobrinha	83.384.566,30	130.569.230,64	56,59	0,13	98,89	0,17	98,97
Figo para mesa	102.052.507,69	124.589.690,99	22,08	0,16	99,05	0,16	99,13
Morango	82.467.138,25	112.704.823,75	36,67	0,13	99,18	0,14	99,27
Resina de pinus	119.531.030,41	110.320.640,00	-7,71	0,19	99,37	0,14	99,41
Abóbora	81.237.495,00	86.041.586,00	5,91	0,13	99,50	0,11	99,52
Maracujá	66.425.396,25	68.731.277,12	3,47	0,11	99,61	0,09	99,61
Arroz em casca	47.726.152,49	55.261.309,51	15,79	0,08	99,68	0,07	99,68
Tomate para indústria	58.289.435,00	48.809.020,00	-16,26	0,09	99,77	0,06	99,74
Pêssego para mesa	26.895.239,99	48.529.970,36	80,44	0,04	99,82	0,06	99,81
Sorgo	26.714.617,53	39.562.953,04	48,09	0,04	99,86	0,05	99,86
Mel	31.467.967,72	37.935.273,32	20,55	0,05	99,91	0,05	99,91
Algodão em caroço	21.894.815,25	34.592.576,50	57,99	0,03	99,94	0,04	99,95
Goiaba para indústria	27.805.474,80	27.686.597,25	-0,43	0,04	99,99	0,04	99,98
Triticale	6.171.048,45	10.207.923,75	65,42	0,01	100,00	0,01	100,00
Casulo	2.077.007,52	1.927.338,84	-7,21	0,003	100,00	0,00	100,00
Total	63.245.597.079,34	78.474.385.627,55	24,08	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	28.730.502.746,22	35.775.391.580,47	24,52	45,43	45,43	45,59	45,59
Produtos animais	17.247.049.074,34	19.237.720.106,22	11,54	27,27	72,70	24,51	70,10
Frutas frescas	5.315.693.067,02	7.563.902.188,86	42,29	8,40	81,10	9,64	79,74
Grãos e fibras	5.553.719.264,16	8.381.689.415,71	50,92	8,78	89,88	10,68	90,42
Olerícolas	3.673.195.125,04	4.482.611.042,89	22,04	5,81	95,69	5,71	96,13
Produtos florestais	2.725.437.802,56	3.033.071.293,40	11,29	4,31	100,00	3,87	100,00
Total	63.245.597.079,34	78.474.385.627,55	24,08	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	60.520.159.276,78	75.441.314.334,15	24,65	95,69	-	96,13	-
Total sem cana-de-açúcar	39.356.388.883,70	50.395.530.821,03	28,05	62,23	-	64,22	-

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2015 e 2016.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os grupos de Grãos e Fibras e o de Frutas Frescas apresentaram níveis excepcionais de aumento de VPA, de 50,92% e 42,29%, respectivamente. Todos os grãos apresentaram

elevação expressivas de preços, destacando-se os de feijão, amendoim em casca e milho. A variação dos preços da soja, de 13,83%, não foi tão exuberante quanto a do feijão, de 87,12%, ou os do amendoim e do milho, de 64,87% e 56,26%, respectivamente; mas foi, entre os grãos, o que apresentou a maior expansão de produção, 19,92%, o que contribuiu para que seu VPA acusasse elevação expressiva de 36,50%. A variação na produção de triticale foi maior que a da soja, mas sua participação no VPA total do estado é de 0,01%, a penúltima posição no *ranking* dos 53 produtos considerados. Por outro lado, o VPA da soja participou com 4,21% e ocupou a 5ª posição, precedido pela cana-de-açúcar, carne bovina, carne de frango e o da laranja para indústria, em ordem decrescente. Esses cinco produtos responderam por 62,84% do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, sendo que o VPA da cana-de-açúcar participou com 35,78%.

No grupo de Frutas Frescas, a banana se destaca: seu preço acusou uma elevação de 96,66%, comparativamente aos preços praticados no ano anterior, lembrando que o VPA dela ocupou a 11ª colocação no *ranking* dos VPAs dos produtos e participou com 2,2% do VPA total do estado. Os preços de outras frutas frescas também apresentaram elevações significativas, caso da laranja para mesa e do limão, respectivamente de 42,88% e 34,10%. Essas duas frutas frescas, depois da banana, são as mais bem colocadas no *ranking* de VPA dos produtos, ocupando a 14ª e a 13ª posição.

Entre os 53 produtos selecionados para o estudo, 7 foram classificados no grupo de produtos animais; destes, a carne bovina e a carne de frango mantiveram-se na 2ª e 3ª posições no *ranking* do VPA, respondendo respectivamente por 14,08% e 6,56%, e, junto com a cana-de-açúcar na 1ª posição, representaram 58,41% do VPA total do estado. Outros produtos animais de destaque: o ovo de galinha perdeu uma posição, passando da 7ª para a 8ª, enquanto o leite permanece na 10ª posição.

No grupo de Produtos para Indústria, o VPA da mandioca industrial se destacou, apresentando elevação de 93,88% relativamente ao observado no ano anterior. A queda de 13,07% na produção foi compensada pelo aumento de 123% nos preços, e esse resultado fez com que o VPA da mandioca industrial evoluísse no *ranking* do VPA do estado da 31ª para a 22ª posição. O mesmo ocorreu com a laranja para indústria, cuja queda na produção foi compensada pelo aumento de 84,29% nos preços, resultando em crescimento de 62,55% no VPA. O VPA do café beneficiado apresentou elevação de 61,61%, decorrente de elevação de preços e produção, o que levou o produto da 9ª para 6ª posição. O VPA da borracha cresceu 18,40% em função de aumento de preço e produção. Dos Produtos para Indústria, apenas o tomate para indústria e a goiaba para indústria registraram queda de VPA, de 16,96%, e 0,43%, respectivamente.

O VPA do grupo dos produtos olerícolas representou 5,71% do VPA total do estado. O VPA da batata entre os produtos olerícolas é o maior: apresentou elevação de 39,25% e evoluiu da 13ª para a 12ª posição no *ranking*. O VPA do tomate para mesa caiu da 11ª para 16ª posição. Destacam-se os aumentos verificados nos VPAs de batata-doce, de 115,17%, e o da mandioca para mesa, de 88,81%. A cebola foi a olerícola que apresentou a maior queda de VPA, de 23,14%, caindo da 30ª para a 38ª posição.

O grupo dos Produtos Florestais, representado por madeira de eucalipto, madeira de pínus e resina de pínus, apresentou crescimento de 11,29% em seu VPA. Apenas o VPA da resina de pínus acusou queda, de 7,71%, basicamente em função de redução de preço. Entre os florestais, o VPA da madeira de eucalipto se destaca, mesmo tendo perdido posição no *ranking*: da 6ª posição em 2015, regrediu para a 9ª, ainda bem posicionado, participando com 3,41% do VPA do estado em 2016. O VPA da madeira de pínus caiu do 26º para o 28º lugar.

Em 2016, os grupos de produtos que mais se destacaram foram o de Grãos e Fibras, cujo VPA apresentou crescimento de 50,92%, e o de Frutas Frescas, de 42,29%, enquanto os outros grupos apresentaram crescimento de VPA abaixo dos 24,08% de crescimento do VPA do estado.

¹ANGELO, J. A. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2016/17 e levantamento final, ano agrícola 2015/16, novembro de 2016. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 1-12, fev. 2017. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br>>. Acesso em: mar. 2017.

²INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de Dados**. São Paulo: IEA. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2>. Acesso em: mar. 2017.

³COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. **Banco de dados**. São Paulo: CEAGESP. Disponível em <<http://www.ceagesp.gov.br>>. Acesso em: mar. 2017.

⁴Associação Brasileira dos Produtores de Celulose e Papel (BRACELPA), Associação Brasileira da Indústria de Painéis de Madeira (ABIPA), Associação dos Resinadores do Brasil (ARESB) e Associação Brasileira dos Preservadores de Madeira (ABPM).

⁵INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Índices Nacionais de Preços ao Consumidor (IPCA)**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2376/ipca_15_2016_dez.pdf>. Acesso em: mar. 2017.

Palavras-chave: valor da produção, preço produção, agropecuária.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
jrsilva@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
coelho@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisador do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Eduardo Pires Castanho Filho
Pesquisador do IEA
In memoriam

Liberado para publicação em: 05/04/2017